

IV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO DA UPE
UPE CAMPUS MATA NORTE – PERNAMBUCO
11 a 13 de junho de 2025

**RELATO DE EXPERIÊNCIA – ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM
GEOGRAFIA ATRAVÉS DAS OBSERVAÇÕES**

ARAÚJO, N.1

Este relato apresenta reflexões decorrente das observações das aulas do professor supervisor e da estrutura pedagógica escolar, realizado na Escola Cleto Campelo no município de São Lourenço da Mata – PE. Desta forma, este texto, objetiva articular a teoria construída na Universidade com a prática docente, identificando possibilidades pedagógicas a partir da realidade local. A metodologia está ancorada na abordagem qualitativa de cunho bibliográfico, pois o processo e seu significado são os focos principais desta abordagem. Como resultados, nos possibilitou o contato direto com a realidade do ensino público, marcada por desafios estruturais significativos, como a ausência de materiais pedagógicos e a precariedade física da escola, que obriga professores e estudantes a se deslocarem entre prédios durante as aulas, comprometendo o tempo pedagógico e a continuidade do processo educativo. Assim, utilizamos conversas informais com professores, registros escolares e levantamento de informações sobre o patrimônio cultural e histórico do município. O estágio, enquanto espaço formativo, permitiu a articulação entre a teoria e a prática docente. É como pontua (Pimenta, 1995, p.18): "O estágio é o momento privilegiado da articulação da formação teórica com a prática educativa real". Neste contexto, junto com o professor supervisor, desenvolvemos estudos do turismo local, como recurso didático. São Lourenço da Mata - PE, possui importante patrimônio cultural e religioso, como a tradição da festa de São Lourenço Mártir e sítios históricos que fizeram parte da nossa atividade. Neste sentido, nos apoiamos em Soller e Castrogiovanni (2022, p. 56), quando afirmam: "Se queremos proteger o local e seus atores, precisamos também redefinir a rota de navegação e ancorar nas escolas locais". Assim, propomos trabalhar o turismo pedagógico como ferramenta de valorização do território e de construção do pertencimento, promovendo o que os autores chamam de "lugarização", isto é, a conexão afetiva e identitária entre sujeito e espaço vivido. No contexto escolar, isso significa permitir que os alunos se vejam como parte da história e da paisagem local, desenvolvendo leitura crítica do espaço e fortalecendo sua autoestima enquanto sujeitos do território. Em síntese, o Estágio Supervisionado revelou-se potente experiência de formação, onde os desafios enfrentados geraram oportunidades de reflexão e criação. A proposta de integrar o turismo local às práticas

pedagógicas da Geografia se mostrou não apenas viável, mas necessária, diante das carências materiais. Nesse sentido, reafirma-se a importância da escola como espaço de valorização das experiências vividas e de formação de sujeitos capazes de lerem, compreenderem e transformarem o lugar onde vivem.

1. Orientador: Paulo Roberto Florêncio de Abreu e Silva
2. Discente: Kayo José Kássio de Carvalho Araújo